

**Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo no estado de  
Santa Catarina – SESCOOP/SC**

Demonstrações Contábeis acompanhadas do  
Relatório do Auditor Independente sobre as  
demonstrações contábeis

**Relativo ao exercício findo em 31 de dezembro  
de 2018**

**29 de março de 2019**

## INDÍCE

Relatório de opinião do auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	6
Notas Explicativas	10

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e aos Conselheiros do  
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO DO  
ESTADO DE SANTA CATARINA – SESCOOP SC**  
Florianópolis - SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Santa Catarina - SESCOOP SC (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Santa Catarina - SESCOOP SC** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Entidade** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Entidade** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Entidade** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Entidade**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019

MACIEL AUDITORES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 – T - SP  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
Contador 1CRC RS 71.505/O-3 – T - SP  
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS  
Contador 1CRC RS 59.628/O-2  
Sócio Responsável Técnico

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

## Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

### ATIVO

	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	40.403.210	35.375.138
Outros créditos	34.957	1.884
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>40.438.167</b>	<b>35.377.022</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Investimentos	97.788	0
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>97.788</b>	<b>0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>40.535.955</b>	<b>35.377.022</b>

### PASSIVO

	2018	2017
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	1.546.568	696.699
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	57.190	53.007
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	131.741	102.234
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.735.499</b>	<b>851.940</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>38.800.456</b>	<b>34.525.083</b>
Patrimônio Social	38.800.456	34.525.083
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>40.535.955</b>	<b>35.377.022</b>

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

## Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

	2018	2017
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>31.312.285</b>	<b>29.495.821</b>
<b>(Despesas)/ outras receitas operacionais</b>		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.553.882	1.375.913
Despesas Administrativas	2.081.458	1.949.646
Despesas Institucionais	24.727.864	24.067.310
Despesas com serviços de terceiros	1.729.657	1.739.503
Despesas Tributárias	5	2.464
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>30.092.866</b>	<b>29.134.837</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>	<b>1.219.420</b>	<b>360.984</b>
Resultado Financeiro Líquido	3.055.954	3.960.331
<b>Superávit do exercício</b>	<b>4.275.374</b>	<b>4.321.315</b>

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
<b>Saldos acumulados em 31/12/2016</b>	30.203.767		30.203.767
Superávit do exercício		4.321.315	4.321.315
Transferência do superávit para patrimônio social	4.321.315	-4.321.315	0
<b>Saldos acumulados em 31/12/2017</b>	34.525.083	0	34.525.083
Superávit do exercício		4.275.374	4.275.374
Transferência do superávit para patrimônio social	4.275.374	-4.275.374	0
<b>Saldos acumulados em 31/12/2018</b>	38.800.456	0	38.808.456



# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo SESCOOP/SC

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores em R\$ (reais)

	2018	2017
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superávit do exercício	4.275.374	4.321.315
	4.275.374	4.321.315
<b>(Redução)/ Aumento nos ativos</b>		
Outros créditos	-33.073	13.229
Investimentos	-97.788	0
	-130.861	13.229
<b>(Redução)/ Aumento nos passivos</b>		
Contas a pagar	849.869	592.216
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	4.183	11.875
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	29.507	7.737
	883.559	611.829
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>5.028.072</b>	<b>4.946.373</b>
<b>Aumento no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>5.028.072</b>	<b>4.946.373</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
No início do exercício	35.375.138	30.428.765
No final do exercício	40.403.210	35.375.138
<b>Aumento no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>5.028.072</b>	<b>4.946.373</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

## **1. Contexto operacional**

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

## **2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

#### **2.1.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas pelo regime de competência para as despesas e execuções orçamentárias e as receitas de repasse pelo regime de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Também observam a mensuração pelo custo histórico em reais.

## 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

### 2.2.1. Apuração do resultado orçamentário

O resultado das operações orçamentárias do SESCOOP SC, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP SC são reconhecidas contabilmente quando do seu recebimento.

### 2.2.2. Contas a pagar

Refere-se as execuções orçamentárias das Cooperativas, reembolsadas em janeiro de 2019.

## 2.3. Contrato de Gestão:

Pelo contrato de gestão firmado entre o SESCOOP SC e o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, essa coloca à disposição a estrutura física, imobilizado (móveis e equipamentos de informática). Por essas obrigações, o SESCOOP/SC em 2018, repassou o valor de R\$ 147.872,88 (Cento e quarenta e sete mil oitocentos e setenta e dois reais e oitenta e oito centavos) a título de aluguel, e de reembolso de despesas o montante de R\$ 254.083,92 (Duzentos e cinquenta e quatro mil oitenta e três reais e noventa e dois centavos)

## 3. Quadros analíticos complementares.

### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fundo Fixo de Caixa	1.941	-
Bancos	32.099	109.277
Aplicações financeiras	40.466.957	35.265.861
<b>Total</b>	<b>40.500.998</b>	<b>35.375.138</b>

### 3.2. Aplicações financeiras

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Caixa Econômica Federal	CDB Flex Empresarial	34.311.679	32.066.682
Caixa Econômica Federal	Caixa FIC Giro Emp RF	1.365	92.623
Banco do Brasil	Ourocap	97.788	-
Banco do Brasil	BB RF CP Corp 400mil	30.734	16.653
Banco do Brasil	Fundo Banco Brasil RF	6.057.491	3.199.180
<b>Total</b>		<b>40.499.057</b>	<b>35.375.138</b>

**Adilço Salvalágio**  
Coordenador de Contabilidade

**Luiz Vicente Suzin**  
Presidente